

TUNF EM REVISTA

RUY REZENDE

PRF. 3-TV

31-12-51

1

1 - TITULO GERAL SEM SOM -- MHN CARATERISTICA MUSICAL

2 -- TEXTO

INTRODUÇÃO

Alcançou pleno exito a ultima sabatina do ano em cida-
de jardim. O hipodromo paulistano viveu mais uma tarde de
gala com a realizacão das carreiras programadas pelo Jockey
Club, embora os ~~parnãx~~ pareos nem sempre fossem
dos mais atrativos principalmente pela falta de um tercei-
ro place na maioria dos pareos.

1º PAREO

No primeiro pareo Nardo era o favorito, e correu bem na
primeira parte do percurso. Caiu sua produçã na reta,
e Fargo que voltou a se apresentar muito bem não respei-
tou seus novos adversarios, levando-os de vencida e abrindo
boa luz na reta. Eis ai os metros finais... O segundo
posto tocou a Magoa e o 3º a Nardo... Ponta 41, dupla
39 e places 23 e 23 cruzeiros...

2º PAREO

Na segunda carreira Romid foi o mais cotado e correspon-
deu à preferencia do publico apostador. Na reta oposta
correu em terceiro, na entrada da reta passou para segun-
do, e nos 300 metros tratou de dominar seus companheiros,
fazendo-o à vontade. Mirabele que vinha na lideranca não
ofereceu luta a Romid, sendo no final dominada tambem por
Rossele que veio ocupar o segundo posto. Vencedor, 34,
dupla 47 e places 19 e 27 respectivamente...

3º PAREO

A terceira prova assumiu aspecto empolgante com a vitória de Bombordo o mais cotado. Correndo sempre bem, Bombordo assumiu o comando da prova na entrada da reta, mas foi no direto dominado por Portenho em impressionante arrancada. Este, porém, não pode manter o train de corrida, e Bombordo depois de batido foi aos poucos ganhando terreno e voltou ao posto de honra. Portenho conservou a segunda colocação e Moravia, mal conduzida, mesmo assim pegou o terceiro. Ponta 21, dupla 23 e places 13 e 17 cruzeiros...

4º PAREO

Na carreira numero 4 o favorito era Baturité, mas o vencedor foi Aladin, fazendo alarde de classe e acusando grande progresso. Aladin correu longe dos demais na primeira fase do percurso, mas na reta começou a progredir sensivelmente até alcançar Marília, que com o fracasso de Baturité liderava o pelotão. Mesmo marinheirando Aladin dominou Marília e conservou firme o posto. Baturité chegou longe em 4º lugar. Vencedor 56, dupla 153 e places 39 e 35 respectivamente.

A quinta prova apresentou um desenrolar empolgante apenas pela vitória líquida e fácil de Ever Fighten e Fair Brisk. A catedral cotara Eslavo e High Hat que fracassaram totalmente. Eslavo, ainda na reta tentou fazer carreira, mas não conseguiu. Ever Fight, na ponta e Fair Brisk em segundo, correram de ~~nonnananpnntx~~ bandeira a bandeira ensinando o caminho aos demais. Ponta de Ever Fight 105, dupla 96, places 50 e 44 respectivamente.

6º PAREO

Na prova numero 6 Durango, estreante, era o faovrito da ca
catedra e do publico, e correspondeu plenamente, vencendo
com facilidade. Correu sempre em segundo e na reta pro-
grediu para vencer o lote e livrar à mais de dois corpos
de luz, acomodando-se na primeira posição. Cazuza tambem
correu muito ~~mx~~ e na reta dominou os competidores para
formar a dupla com Durango, seguido de Mack que comple-
tou o placard no terceiro posto. Hieroglifo correu bem
até a reta, desaparecendo depois. Vencedor 19, dupla
34 e places 13, 16 e 16 respectivamente.

7º PAREO

Empolgante foi o desenrrolar da melhor carreira da sa-
batina. Dago era o favorito no setimo pareo, e confirmou.
Correu acomodado na primeira fase do percurso. Na reta
começou a melhorar até se ~~mx~~ emparelhar com Amry que
~~ix~~ liderava a carreira passando a disputar seriamente
com ela o primeiro posto, vencendo nos ultimos instantes.
Amry ficou para segundo, enquanto Don Navarro, defenden-
do-se do ataque ~~mx~~ First Empire manteve o terceiro
place. Vencedor 25, dupla 36 e places 14, 16 e 30 cru-
zeiros.

8º PAREO

A ultima prova da ultima sabatina do ano foi vencida ~~ix~~
por Ponche Claro, um dos favoritos, ~~mx~~ embora os apos-
tadores dedicassem atenção tambem a Cravador e Cancionero.
Ponche Claro correu em quarto lugar, até a reta quando
encontou uma brecha por ~~mx~~ dentro junto à cerca e foi
varando para dominar os demais e tomar a ponta. Cancio-
nero e cravador completaram o placard não decepcionando
de todo os apostadores. Vencedor 33, dupla 36 e places
13, 14 e 14...

TR 1957/1231

INTRODUÇÃO

No Domingo o desdobramento da última corrida de 1951 no hipodromo de cidade jardim voltou a alcançar o mesmo êxito de sempre, sendo a prova básica dedicada à memória do grande turf-man que foi Lineu de Paula Machado. Social e financeiramente o sucesso foi total, e esportivamente não ficou muito ~~engaxxx~~ longe apesar de alguns resultados inesperados.

1ª PAREO

A primeira prova da domingueira apresentou um desfecho surpreendente com a vitória de Bohemia, que desta vez se apresentou com muito melhor disposição. Bohemia venceu de bandeira a bandeira e com sobras, e o público não confiara nela em virtude de sua última e fraca atuação. Impacto foi o segundo, correndo bem, e Celeuma que levava as honras do favoritismo finalizou em terceiro. Vencedor 83, dupla 49 e places 49 e 48 respectivamente.

2ª PAREO

Outra surpresa estava reservada aos turfistas na 2ª. prova do programa. Zaza Bonilha, favorita, vinha na frente com firmeza quando na altura das pedras falseou perigosamente quase derrubando o jockey. Naya q e corria um pouco atrás à espera de oportunidade aproveitou a ocasião e tomou a ponta mantendo-se com segurança. Apesar do contratempo Zazá Bonilha ainda ficou para segundo enquanto Canindé completou o placard. Vencedor 50, dupla 28 e places de 15, 12 e 15 respectivamente.

3º PAREO

O terceiro pareo, na distancia de 1.800 metros, pela distancia e pela turma, se ofrecia de todo favoravel a Notorium, que realmente venceu facil, de ponta a ponta, sem maiores preocupações que um ataque frustrado de Cadilan. Os demais despecionaram, nada fazendo. A ponta do vencedor foi 27, dupla com o enigmatico Cadilan, 40 e places 22 e 74...

4º PAR O

A 4a prova teve um desenrolar que deixou estupefato o publico, pois Brejo que vinha de pessimas atuações surgiu como um crack, vencendo de bandeira a bandeira e fazendo alarde de uma classe desconhecida. Nuron nos ultimos 500 metros insistiu para desalojar seu competidor, mas nada conseguiu, passando Brejo pelo disco com escassa diferença sobre ele. Em terceiro o olho mecanico revelou um empate entre Etincele e Alvanel. Ponta de Brejo 216, dupla 60, places 33, 15, 12 e 14 respectivamente...

5º PAREO

A 5a, carreira foi impressionante pela demonstração de poderio de Gualicho, que venceu quase de ponta a ponta em estilo de canter, ficando sua performance a apenas 1/10 de segundo do record para os 1.500 metros. Passando por Baranel logo após a saída, Gualicho veio para o disco em vigorosas braçadas, passeando na frente dos competidores. Sorbona e Baranel se empenharam para formar a dupla, cabendo a melhor a baranel. Vencedor 18, dupla 16, não houve places com a desistencia de Augusta e Bethel.

6º PAREO

A seta prova reservava outra surpresa para os apostadores e por culpa destes, que levando em consideração apenas o retrospecto esqueceram-se das virtudes já demonstradas por Carbonelo. O animal se locomoveu bem, e acompanhou o train do trio vanguardeiro formado por Holbeim, Harachó e Glorious End. Quando Este esmoreceu e Holbeim dominou Harachó, na reta, Carbonelo surgiu impetuosamente pelo centro e tomou a liderança após travar bonito duelo com ~~Knishim~~ Harachó, que ficou para a segunda colocação. Ponta 126, dupla 40 e places 26, 13 e 21, este último para Holbeim.

7º PAREO

O sétimo pareo, Grande Premio Lineu de Paula Machado, corrido na distancia de 2.000 metros, marcou o reaparecimento aliás auspicioso de Faimbée que voltou para vencer com classe. O desenrolar da prova foi movimentado, e a chegada foi impressionante com a luta entre Cascade, Halte Lá e Faimbé. Nos 400 metros Cascade vinha na ponta, tendo ao seu lado Halte-lá, que conseguiu tomar a dianteira... Halte-lá, porém, fraquejou e Cascade voltou à liderança, e já era tida como vencedora quando surgiu com impeto Faimbée para tomar a ponta de ~~uma~~ passagem. Ninho era o favorito e fracassou redondamente. Ponta de Faimbé 37, dupla com Cascade 133 e placez unico de 38 cruzeiros.

O oitavo e último pareo, em 1.300 metros marcou a 100ª vitória de Gonzales neste 1951 que expira. Falutchá foi a vencedora, tendo tomado a dianteira já na reta, quando dominou Douradinha que vinha puxando o lote. Nos últimos metros a ponteira teve que resistir a um serio ataque de Baraxá, que terminou em segundo, enquanto Douradinha pagou o terceiro place. Ponta, 35, dupla 42 e places 12, 16 e 16...